

EDUCAÇÃO FÍSICA, FORMAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL: O PIBID DO CAC/UFG NA TRILHA DAS PEDAGOGIAS CRÍTICAS

Vanessa Mayara Pires EZIQUIEL

[UFG/CAC vanessinha._@hotmail.com](mailto:UFG/CAC_vanessinha._@hotmail.com)

Bruna Kely da Silva PEREIRA

[UFG/CAC brnkeli@hotmail.com](mailto:UFG/CAC_brnkeli@hotmail.com)

Láís Leal de MOURA

[UFG/CAC laisbol@hotmail.com](mailto:UFG/CAC_laisbol@hotmail.com)

Prof. Dra. Andréia Cristina Peixoto Ferreira

UFG/CAC Coordenadora andreia.peixoto.ferreira@gmail.com

Palavras-chave: Formação de Professores; PIBID; Diversidade Cultural na escola; Pedagogias Críticas em Educação Física.

1- Introdução

O presente trabalho refere-se à sistematização da experiência formativa e metodológica desenvolvida no interior do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – (CAPES), especificamente aquela realizada na UFG/CAC, iniciado em abril de 2010. Procuramos situar, os percursos realizados nos anos de 2010 e 2011, com estudo e elaboração metodológicas referenciada nas Pedagogias Críticas em Educação e Educação Física, bem como, com o eixo temático Diversidade Cultural na escola.

No andamento do trabalho pedagógico realizado nos encontros semanais, em 2010, garantiram-se leituras e discussões de obras do campo das teorias da pesquisa participante e pedagogias críticas da Educação e da Educação Física, como: Soares, *et al* (1992); Kunz, (1994); André, (1995); Löwy, (1988); Thiollent, (2000). Tais leituras se colocaram em articulação com o processo de diagnóstico e elaboração de questões problematizadoras, no contato com o contexto da escola campo. A partir da problemática diagnosticada, elaborou-se coletivamente um conjunto de objetivos educacionais para a intervenção pedagógica

(experiência de docência) com as turmas de 6° ao 9° ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual João Netto de Campos.

Ainda no registro das Pedagogias críticas em Educação/Educação Física, em 2011, delineamos um percurso de estudos/pesquisas com o tema “Diversidade Cultural na escola”; como fonte e eixo para elaboração de metodologias de ensino dos conteúdos temáticos da cultura corporal (Jogos, Dança, Ginástica geral, Lutas e Esportes). A abordagem dessa temática relaciona-se a uma necessidade conceitual e procedimental de formação cultural e intervenção pedagógica frente aos estados de preconceito, discriminação e violência que incidem na escola, em especial nas aulas de Educação Física. Ressaltamos ainda, que as metodologias de ensino que tratam desse eixo temático são uma demanda colocada pela gestão do PIBID/CAPES/MEC.

1. SÍNTESE DO PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO REALIZADO EM 2010.

Após realizarmos as leituras e discussões iniciais durante os meses de maio, junho e julho de 2010, fomos a campo a fim de conhecer a instituição escolar. Neste primeiro contato, elaboramos coletivamente as questões que nortearam nossas observações da organização do trabalho pedagógico da escola e das aulas de Educação Física, com o propósito de diagnosticar a realidade escolar.

Nesse procedimento constatamos que não havia um planejamento sistematizado dos conteúdos propostos e ministrados aos alunos, restringindo o ensino somente a quatro modalidades esportivas (basquetebol, futebol, handebol e voleibol). Nesse sentido, entendemos que a Educação física é tratada como uma mera atividade e não enquanto uma disciplina curricular.

A seleção e organização dos conteúdos se dão a partir da preferência e aceitação dos alunos, o que nos leva a entender que a educação física perde sua característica de componente curricular pertinente a formação escolarizada, cujo papel é tratar pedagogicamente temas da cultura corporal, como os jogos, a ginástica, as lutas, as acrobacias, o esporte e outros (SOARES, *et. al*, 1992).

A partir dos contextos abordados pelas duas pedagogias, entendemos que ambas as pedagogias são de fundamental importância para a área da

Educação Física, pois trazem uma nova perspectiva de pensar e realizar a disciplina, de modo que ela não se esgote num fazer por fazer. Após toda a fundamentação e dos dados coletados, elegemos coletivamente como objetivo geral da nossa intervenção: - Elaborar uma prática pedagógica qualificada que busque garantir a organização do planejamento coletivo e do trato com o conhecimento no cotidiano das aulas, numa perspectiva que se distancie do modelo pedagógico tecnicista, realizando com os/as alunos/as uma Educação Física diferenciada, possibilitando a eles/as uma experiência formativa pautada na reflexão crítica.

Em seguida, procuramos selecionar os conteúdos referentes aos temas da cultura corporal esportiva, como o basquetebol (com um recorte no “basquetebol de rua”), o voleibol, o futebol e o handebol. Na organização dos conteúdos temáticos, utilizamos como estratégias de ensino a ação comunicativa através da linguagem verbal, vídeos, jogos de reconstrução, bem como aspectos técnicos e táticos que envolvem o esporte institucionalizado, procurando sempre ampliar as experiências dos/as alunos/as acerca deste fenômeno.

Em todas as turmas, os conteúdos da cultura corporal esportiva foram trabalhados tendo como eixo o resgate histórico e a discussão cultural destes temas. Assim, foi possível levar aos/as alunos/as um entendimento amplo sobre a modalidade e permiti-los/as entender o esporte como algo não estático, passível de alterações e influências, tanto cultural como histórica.

2. O TRAJETO CONCEITUAL E PROCEDIMENTAL COM A TEMÁTICA DIVERSIDADE E VIOLÊNCIA NA ESCOLA EM 2011.

Em 2011, o trajeto formativo iniciou-se com a indicação de filmes, como: “Assunto de Meninas” (Lea Pool), “A Onda” (Dennis Gansel), “A Má Educação” (Pedro Almodóvar), Tiros em Columbine (Michael Moore), “Escritores da Liberdade” (Richard Lagravenese) e “Entre os Muros da Escola” (Laurent Canet); e de textos do Curso de extensão “Gênero e Diversidade na Escola” da SECAD/MEC.

Foram realizadas questões norteadoras para a elaboração de um texto produzido por cada aluno/bolsista, referente ao diagnóstico “Diversidade e

Violência na Escola”, fundamentado nos filmes e nas leituras indicadas, tendo como foco a experiência da intervenção na escola campo.

E são fatores como esses que prejudicam a formação humana nestes ambientes. As escolas dizem trabalhar constantemente contra estes preconceitos estabelecidos pela sociedade, porém em alguns casos o que se vê é diferente.

Esse percurso feito pelo coletivo do PIBID, de reflexão e elaboração de escrita acerca do eixo diversidade e violência na escola, foi ampliado com o estudo aprofundado de um capítulo de livro do autor Libâneo (2010), intitulado “As Teorias Pedagógicas Modernas Revistadas pelo Debate Contemporâneo na Educação”.

Tais procedimentos conceituais e formativos com o eixo diversidade cultural têm desdobramentos nos encontros de estudo, planejamento e oficinas teórico-metodológicas dos conteúdos temáticos: Jogo, Dança, Ginástica Geral, Lutas e Esportes, que são organizados, tendo em vista as construções de Unidades Temáticas elaboradas na forma de seqüenciadores de aulas.

Considerando o momento da experiência, podemos relatar, em linhas gerais, a elaboração coletiva da primeira e segunda Unidade, em que delimitamos como conteúdos temáticos: *“Jogos e Danças Populares na interface com a Diversidade e Formação Cultural”*. Nestas Unidades, elaboramos dois sequenciadores de 14 aulas para o primeiro e segundo bimestre letivo.

Para a organização destes sequenciadores de aulas foram realizadas oficinas teórico-metodológicas com as temáticas: jogos e danças na interface com a formação e diversidade cultural.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Iniciamos nossa trajetória pedagógica partindo de novos princípios educacionais, pautadas nas teorias críticas de Educação Física. No ano de 2010, em todas as turmas, os conteúdos da cultura corporal esportiva foram trabalhados tendo como eixo o resgate histórico e a discussão cultural destes temas, com o propósito de possibilitar aos/as alunos/as compreender o seu percurso histórico-evolutivo, extrapolando a versão exclusivamente competitiva e esportivizada.

No ano de 2011, iniciamos a primeira unidade planejada partindo do individual, considerando o relato de memória realizado pelos alunos no primeiro

dia de aula sobre a temática “jogos e diversidade”. A partir dos relatos, realizamos jogos e brincadeiras que eles conheciam e outras que boa parte do grupo desconhecia. Após o término da primeira unidade, começamos a unidade com o conteúdo de dança com estudos teóricos e vivências em que proporcionamos aos nossos alunos, a oportunidade de experimentar e resgatar historicamente crítica e reflexivamente a cultura relativa à dança

Os momentos de encontros e de oficina teórico-metodológicas são fundamentais para a elaboração do nosso trabalho, valorizando o exercício docente, ampliando a formação cultural e desenvolvendo nossa responsabilidade social e política na docência.

REFERÊNCIAS

- ALMODÓVAR, Pedro. A Má Educação. Espanha, 2004.
- ANDRÉ, M. Etnografia da prática escolar. São Paulo: Papirus, 2005.
- FREITAS, L. C. Organização do trabalho pedagógico: elementos iniciais. In: _____. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. Campinas: Papirus, 1995. P. 92-114.
- CANET, LAURENT. Entre os Muros da Escola. Imovision. França, 2009.
- GANSEL, Dennis. A Onda. Paramount Pictures. Estados Unidos, 2008.
- KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: ed. Unijuí, 1994.
- LAGRAVENESE, Richard. Escritores da Liberdade. Paramount Pictures. Estados Unidos, 2007.
- LIBÃNEO, José Carlos. As teorias pedagógicas modernas revisitadas pelo debate contemporâneo na educação. In: LIBÃNEO, José Carlos; SANTOS, Akiko (Orgs.). Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. Campinas: Alínea, 2005. p. 19-63.
- LOWY, Michael. Ideologias e ciência social. Elementos para uma análise marxista. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 1988.
- MOORE, Michael. Tiros em Columbine. Alpha Filmes. Estados Unidos, 2002.
- PARANÁ/SEE, Diretrizes curriculares de educação física para a educação básica. Curitiba, 2007. (mimeo).
- POOL, Léa. Assunto de Meninas. Warner Home Vídeo. Canadá, 2001.
- SECAD/MEC. Curso Gênero e Sexualidade na Escola. Extensão, CD-rom, 2008.
- SOARES, ET AL. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- SOUZA JUNIOR, M.; SANTIAGO, M. E. A Constituição dos Saberes Escolares na Educação Básica: confrontando a educação física com outras disciplinas Curriculares. Anais do XV Conbrace, Pernambuco. 2007. (Cd-rom)
- THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez. 9ª ed. 2000.
- UFG/PROGRAD, EDITAL PROGRAD/PIBID N. 02/2010 – ANEXO 1.